



JUNO

EDITORIAL

A REVISTA DA ESCOLA PÚBLICA DE JUAZEIRO DO NORTE

Método científico: os bons frutos de nossas pesquisas na EEF EDVARD TEIXEIRA FÉRRER

Rodrigo Nóbrega Martins

Têm sido extremamente satisfatórios os trabalhos que temos produzido com os estudantes da Escola de Ensino Fundamental Edvard Teixeira Férrer.

No ano de 2019 começamos a falar sobre o método científico de forma bem suave e didática. E conseguimos, no limite do tempo do ano letivo, concluir duas pesquisas muito importantes.

A primeira delas, diz respeito ao uso que os estudantes fazem da internet. Quantos deles têm internet em casa, quanto tempo passam conectados, qual o dispositivo que usam para se conectarem, o que fazem quando conectados foram algumas das questões que nos nortearam no levantamento de dados. Por sinal, é justamente esta pesquisa que ilustra a capa da presente edição, que é de número 05, e que faz alusão aos vícios e às dependências digitais que vêm surgindo e ganhando terreno em nossa sociedade...

A segunda pesquisa trata da alimentação. Estará disponível na próxima edição. Mas o fato é que inequivoca-

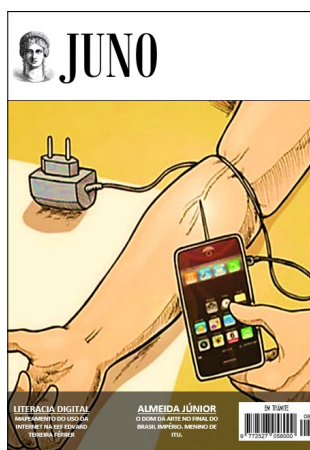
mente, os resultados são positivos e promissores.

Um ponto forte desta edição diz respeito à vida e obras de José Ferraz de Almeida Júnior. Sentimos essa necessidade porque quando falamos em arte, muitos dos estudantes falam em Picasso ou Da Vinci. Quase ninguém se referencia a algum artista brasileiro. No máximo, um entre muitos estudantes falam em Tarsila do Amaral.

Pensamos que esta situação não deve perdurar, e, por isso, nossas edições vão recheadas de obras dos nossos artistas, tanto da atualidade quanto de outrora...

Por fim, agradecemos pela confiança depositada em nosso trabalho. Agradecemos pelos leitores que nos mandam mensagens, pelos seguidores em nossas páginas nas tão propaladas redes sociais.

Cada edição é um grande desafio. Como são estudantes em tenra idade, não podemos contar com prazos nem ritos muito rígidos. Muitas vezes precisamos de inúmeras revisões textuais e revisões de conteúdos, já que é uma abordagem totalmente nova para nossos estudantes.



Capa da presente edição. A infância ainda é relegada pela sociedade.

Muitas vezes, um esforço hercúleo se faz necessário para que consigamos um mínimo satisfatório.

Esforço este que se acha totalmente recompensado quando temos em nossas mãos mais uma edição a ser lida pelos estudantes, por seus pais, amigos e familiares. Enfim, são as barreiras, os muros da escola sendo expandidos através do uso de ferramentas digitais.

Sejam bem-vindos, mais uma vez, ao projeto LERS: leitura, escrita e responsabilidade social. Muito obrigado a todos que apoiam nosso trabalho. Boa leitura. Os editores.

OS DESAFIOS DO USO CONSCIENTE DOS RECURSOS DIGITAIS

É verdade que os nossos estudantes pertencem à chamada geração nativa digital. Eles mostram isso quando estão com um celular na mão. Em pouco tempo descobrem os potenciais recursos de forma intuitiva, o que não acontece com outras gerações.

Mas esta habilidade, que muitos chamam de literacia digital, tantas vezes é mal utilizada, quando o estudante gasta demasiado tempo em atividades pouco ou nada proveitosas para sua vida. Foi o que se pode constatar na pesquisa que realizamos para a presente edição...

No ano de 2019 começamos a falar sobre o método científico de forma bem suave e didática. E conseguimos, no limite do tempo do ano letivo, concluir duas pesquisas muito importantes.



"UMA CRIANÇA SEM
AMOR SERÁ UM ADULTO
SEM ESPERANÇA."

Lucas Moreira é aluno do oitavo ano.

E.E.F. DR. EDVARD TEIXEIRA FÉRRER